

# BOLETIM TEMÁTICO

O Ciclo de Estudos é realizado pela **Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS)**

Brasília/DF • 1º Semestre de 2021

Ano 1 • N.º 1

DISTRIBUIÇÃO  
VENDA PROIBIDA  
GRATUITA





**CICLO  
DE ESTUDOS**

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SVS/MS)

# BOLETIM TEMÁTICO

Brasília/DF • 1º Semestre de 2021 • Ano 1 • N.º 1



2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: [bvsm.s.saude.gov.br](http://bvsm.s.saude.gov.br).

Ano 1 – N.º 1 – Versão online

#### **Elaboração, distribuição e informação**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde

Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Epidemiologia em Serviços

SRTVN Quadra 701, via W 5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 7º pavimento

CEP: 70.719-040 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-3714

Site: [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

E-mail: [cgdep@saude.gov.br](mailto:cgdep@saude.gov.br)

#### **Editor-Geral**

Arnaldo Correia de Medeiros – SVS/MS

#### **Editores executivos**

Breno Leite Soares – Daevs/SVS/MS

Fatima Sonally Sousa Gondim – CGDEP/Daevs/SVS/MS

#### **Equipe editorial**

Carlos Cezar Flores Vidotti – CGDEP/Daevs/SVS/MS

Claudia Spinola Leal Costa – CGDEP/Daevs/SVS/MS

Lucia Rolim Santana de Freitas – CGDEP/Daevs/SVS/MS

Lydiane Rodrigues Brito – CGDEP/Daevs/SVS/MS

Sarah Yasmin Lucena Gomes – CGDEP/Daevs/SVS/MS

Tatiana Mingote Ferreira de Ázara – CGDEP/Daevs/SVS/MS

#### **Normalização**

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

#### **Revisão de texto**

Maria Irene Lima Mariano – CGDEP/Daevs/SVS

Khamila Silva – Editora MS/CGDI

Tamires Felipe Alcântara – Editora MS/CGDI

#### **Projeto gráfico e diagramação**

Raones Ramos da Silva – CGDEP/Daevs/SVS

### Ficha Catalográfica

---

Boletim Temático do Ciclo de Estudos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – ano 1, n. 1 (jan./jun. 2021)– . – Brasília : Ministério da Saúde, 2021– .

Semestral

1. Vigilância em Saúde. 2. Secretaria de Vigilância em Saúde. 3. Estudos epidemiológicos. I. Secretaria de Vigilância em Saúde.

CDU 614.4

---

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2022/0120

#### **Título para indexação**

Study Cycle Thematic Bulletin

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>Apresentação</b> .....   | 7  |
| <b>Sessões do Ciclo</b> .....   | 8  |
| Sessão 1 – Prêmio RESS Evidencia .....  | 8  |
| Sessão 2 – Vigilância da covid-19 .....   | 9  |
| Sessão 3 – Saúde do trabalhador e a integração com a Atenção Primária à Saúde ..... | 12 |
| Sessão 4 – Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) e a covid-19 .....        | 12 |
| Sessão 5 – Pesquisa Nacional de Saúde 2019: estilo de vida e doenças crônicas ..... | 16 |
| Sessão 6 – Vigilância Genômica da SARS-CoV-2 .....                                  | 18 |
| <b>Resultado das participações</b> .....  | 20 |
| <b>Considerações finais</b> .....   | 23 |
| <b>Bibliografia</b> .....   | 24 |





# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), por meio da Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP), do Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (Daevs), desenvolveu uma parceria com as áreas técnicas para a realização do Ciclo de Estudos. Essa ação educativa é realizada, anualmente, desde 2003, com o objetivo de atualizar os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre temas relevantes na área da vigilância em saúde. Em decorrência da pandemia da covid-19, o evento foi adaptado para o formato totalmente virtual a partir do primeiro trimestre de 2021.

Esta primeira edição do *Boletim do Ciclo de Estudos* contempla o consolidado das discussões do evento, no período de março a junho de 2021, apresentando um resumo das seis sessões realizadas nesse período, as quais podem ser acessadas, de modo assíncrono, no canal do Ministério da Saúde, na plataforma YouTube. A quantidade e a distribuição dos acessos às sessões, como explicitado ao final, demonstram o acerto na realização dessas discussões em formato eletrônico, por meio de canais de comunicação modernos.

Nas sessões do Ciclo de Estudos, os temas foram os seguintes: 1. Prêmio RESS Evidencia; 2. Vigilância da covid-19; 3. Saúde do trabalhador e a integração com a Atenção Primária à Saúde; 4. A organização dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) e o impacto da pandemia da covid-19 no acesso à testagem e ao tratamento das populações mais vulneráveis ao HIV, às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e às hepatites virais; 5. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: estilo de vida e doenças crônicas; 6. Vigilância Genômica da SARS-CoV-2.

Vale lembrar que o Ciclo de Estudos é uma importante estratégia para a qualificação dos profissionais e para a discussão de temas relacionados à vigilância em saúde. O Ciclo dissemina informações qualificadas, promovendo debates técnicos e científicos acerca de temas e áreas relacionadas à saúde pública brasileira que possibilitam a melhoria dos serviços de saúde.

Boa leitura!

# SESSÕES DO CICLO

## SESSÃO 1 - PRÊMIO RESS EVIDENCIA (10/3/2021)



Coordenação:  
**Tieme Arakawa –**  
**SVS/MS**



Debatedor:  
**José Ueleses Braga –**  
**Uerj e RESS**



**Tema 1: Análise Espacial dos Óbitos Infantis Evitáveis no Espírito Santo, Brasil (2006-2013)**

Palestrante: **Bárbara Soares – ENSP/Fiocruz**



**Tema 2: Mortalidade de pedestres em acidentes de trânsito no Brasil: análise de tendência temporal (1996-2015)**

Palestrante: **Camila Fernandes – Universidade Federal de Santa Catarina**



**Tema 3: Avaliação do Sistema Nacional de Vigilância da Doença Meningocócica: Brasil (2007-2017)**

Palestrante: **Igor Ribeiro – Secretaria de Vigilância em Saúde**

Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

O tema da sessão foi o Prêmio RESS Evidencia, que representa importante ação de divulgação da *Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS (RESS)*. O Prêmio dedica-se ao reconhecimento do melhor artigo original publicado na revista no período de um ano. Tem por objetivo incentivar a produção de trabalhos técnico-científicos na área de vigilância em saúde que contribuam para o aperfeiçoamento de ações e serviços de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse da saúde pública no Brasil. De maneira inovadora, no ano de 2021, os autores principais tiveram a oportunidade de apresentar seus artigos para um público amplo do Ciclo, iniciando-se, assim, a votação do melhor trabalho.

O primeiro trabalho apresentado foi **"Análise espacial dos óbitos infantis evitáveis no Espírito Santo, 2006-2013"**, fruto de dissertação de mestrado e da necessidade da Secretaria Estadual de



Clique sobre o nome do trabalho e acesse o artigo premiado



Saúde do Espírito Santo de compreender como evitar o óbito infantil naquele Estado. Recomendações do estudo: desenvolver monitoramento adequado nas áreas com maior risco de morte e aperfeiçoar a integração das ações desenvolvidas pela atenção básica e o modelo de assistência materno-infantil do sistema municipal.

O segundo trabalho apresentado foi **“Mortalidade de pedestres em acidentes de trânsito no Brasil: análise de tendência temporal, 1996 a 2015”**. Uma das questões que foram evidenciadas na exposição é que o Brasil precisa avançar em ações educativas, políticas públicas, legislações mais rigorosas, manutenção e melhoria das rodovias e vias, e reforço da fiscalização.

O último trabalho apresentado foi **“Avaliação do Sistema Nacional de Vigilância da Doença Meningocócica, Brasil, 2007-2017”**. Recomendações do estudo: treinamento das equipes de saúde quanto à classificação do caso; fortalecimento das equipes da vigilância hospitalar e da rede de apoio laboratorial local.



The image shows a screenshot of a Zoom meeting. At the top, there is a row of 12 white dots. Below this, the meeting interface is visible, showing five video thumbnails of participants. The top right thumbnail includes a banner for 'CICLO DE ESTUDOS' with the date '10 MAIO 19H'. Below the thumbnails, there is a QR code on the left and the text 'A Sessão 1 está disponível em: <https://youtu.be/1jGvYVBejoQ>' on the right. At the bottom, there is a line of text: 'Aponte a câmera do seu celular para o código QR acima e acesse a sessão.' Below the screenshot, there is another row of 12 white dots.

**SESSÃO 2 – VIGILÂNCIA DA COVID-19 (24/3/2021)**

Coordenação:  
**Giovanni Vinícius Araújo  
de França – SVS/MS**



Debatedor:  
**Marilda Siqueira –  
Fiocruz/RJ**



**Tema 1: Panorama nacional da situação epidemiológica da covid-19 no Brasil**

Palestrante: **Gleice Madeleine Ikeda do Carmo – SVS/MS**



**Tema 2: As implicações derivadas da covid-19: síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica reinfecção e novas variantes**

Palestrante: **Marcela Santos Corrêa da Costa – SVS/MS**



**Tema 3: Impacto das variantes nas vacinas covid-19**

Palestrante: **Victor Bertollo – SVS/MS**

Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

A Sessão 2 teve como tema a vigilância da covid-19. Foram apresentados a estrutura do SARS-CoV-2, as principais plataformas de vacina em uso e as variantes detectadas, os dados da eficácia e da resposta da imunização frente às novas variantes, e o monitoramento da efetividade das vacinas. As exposições também abordaram a vigilância de casos e óbitos da covid-19, os sistemas disponíveis – e-SUS Notifica e Sivep-Gripe –, o fluxo de informações sobre a covid-19 entre as Unidades da Federação (UFs) e o Ministério da Saúde, bem como a situação epidemiológica do Brasil em março de 2021.

Foram tematizados, ainda, a distribuição das novas variantes do SARS-CoV-2 no Brasil, a definição de caso suspeito de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2, os critérios de definição de casos da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) associada à covid-19, e o perfil epidemiológico e clínico da SIM-P no Brasil.



A Sessão 2 está disponível em:  
[https://youtu.be/3QKbU\\_5rauY](https://youtu.be/3QKbU_5rauY)

**Acesse agora**

Aponte a câmera do seu celular para o código QR acima e acesse a sessão.



## SESSÃO 3 - SAÚDE DO TRABALHADOR E A INTEGRAÇÃO COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (7/4/2021)



Coordenação:  
**Hayssa Moraes Pintel  
Ramos – SVS/MS**



Debatedor:  
**Élem Cristina Cruz  
Sampaio – DSAPS/MS**



Tema 1: **Experiências exitosas de integração da saúde do trabalhador com a Atenção Primária à Saúde: o que já aprendemos?**

Palestrante: **Elizabeth Costa Dias – UFMG**



Tema 2: **Propostas de integração da saúde do trabalhador com a Atenção Primária à Saúde**

Palestrante: **Adriana Soares de Araújo – SVS/MS**

Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

Na Sessão 3, foi debatida a saúde do trabalhador e sua integração com a Atenção Primária à Saúde (APS), sendo abordados assuntos como: a Política Nacional de Vigilância em Saúde; a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT); a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast); o desafio da discussão sobre alternativas de elaboração e execução das ações integradas de saúde do trabalhador e APS.

Foram apresentadas ações que podem ser desenvolvidas pelas equipes da APS para organização das ações integradas; exposição do *Caderno de Atenção Básica n.º 41*, com ênfase na PNSTT e as propostas de ações de atenção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras no âmbito da atenção primária, desafios da APS e da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Entre os desafios e as fragilidades identificados para a integração entre a saúde do trabalhador e a APS, destacam-se: dissociação entre discurso e prática; dependência do poder político local; baixa garantia de resolutividade (desarticulação na rede de atenção, renovação das equipes), aspectos culturais e valoração das tecnologias duras, falta de suporte técnico, institucional e pedagógico.

Evidencia-se uma agenda para debates, a qual visaria: ampliar a politização do movimento pela saúde do trabalhador, considerando-se o modelo de desenvolvimento, ampliação e revisão de conceitos (saúde, doença, sofrimento, desgaste relacionados ao trabalho); ampliar a ação de vigilância em saúde e vigilância em saúde do trabalhador; e ampliar e alimentar um sistema robusto e ágil de informações de interesse para a saúde do trabalhador, buscando-se a integralidade e superando-se o falso dilema assistência versus vigilância.



Adriana Soares de Ar

Haysa Moraes



A Sessão 3 está disponível em:  
<https://youtu.be/7Sa0tsXrAMo>

**Acesse agora**

Aponte a câmera do seu celular para o código QR acima e acesse a sessão.



## SESSÃO 4 - A ORGANIZAÇÃO DOS CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTAs) E O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ACESSO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS AO HIV, ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) E ÀS HEPATITES VIRAIS (28/4/2021)



Coordenação:  
**Gilvane Casimiro** –  
DCCI/SVS/MS



Debatedor:  
**Marcelo Araújo de Freitas**  
– Opas/OMS no Brasil



Tema 1: A organização dos CTAs em tempos de pandemia

Palestrante: **Karina Wolffenbuttel** – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids



Tema 2: A organização dos CTAs para ampliação do acesso às ações de prevenção das populações mais vulneráveis ao HIV, às ISTs e às hepatites virais. Como conseguir essa ampliação em tempos de pandemia?

Palestrante: **Eliane Sala** – CTA Guaianases/SP



Tema 3: Prevenção e cuidado integral às ISTs, HIV/aids e hepatites virais em tempos de pandemia. Experiência do Centro de Orientação e Aconselhamento de Curitiba

Palestrante: **Juliana Cardoso Vilela Santos** – COA/Curitiba

Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

Na Sessão 4, foram apresentados os desafios de manter a oferta de prevenção combinada ao HIV nos serviços da Rede Municipal Especializada e de promover o acesso das populações-chave e prioritárias durante a pandemia. Foram expostos, ainda, aprendizados como o teleatendimento para a profilaxia pré-exposição (PrEP), a otimização de recursos e a organização dos serviços para continuidade dos atendimentos, além da importância e dos desafios para organização e continuidade das atividades dos CTAs e seu papel nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).



A Sessão 4 está disponível em:  
<https://youtu.be/acKw7EN3CBc>

**Acesse agora**

Aponte a câmera do seu celular para o código QR acima e acesse a sessão.



## SESSÃO 5 – PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS) 2019: ESTILO DE VIDA E DOENÇAS CRÔNICAS (12/5/2021)



Coordenação:  
**Ellen de Cassia Dutra  
Pozzetti – CGDANT/  
DASNT/SVS/MS**



Debatedor:  
**Rafael Moreira Claro –  
Universidade Federal de  
Minas Gerais**



**Tema 1: Apresentação dos resultados da PNS 2019**

Palestrante: **Gustavo Geaquinto Fontes – IBGE**



**Tema 2: Importância dos resultados da PNS 2019 para a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis**

Palestrante: **Patrícia Pereira Vasconcelos de Oliveira – SVS/MS**



**Tema 3: Painel de indicadores de saúde das PNS 2013 e 2019**

Palestrante: **Célia Landmann Szwarcwald – ICICT/Fiocruz**

Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

Na Sessão 5, foram apresentados os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 e a importância desses resultados para a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). A pesquisa foi realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde (MS), proporcionando um dos mais completos diagnósticos de saúde da população brasileira. Esse estudo foi efetivado por meio de amostras de 108 mil domicílios brasileiros, de forma a se garantir a representatividade dos resultados para os níveis geográficos em que a pesquisa foi produzida. A população-alvo foi constituída por moradoras e moradores de domicílios particulares permanentes ocupados em relação à área de abrangência da pesquisa.

Destacam-se alguns pontos abordados pela PNS 2019: em relação ao consumo de alimentos ultraprocessados, observou-se que as pessoas entre 18 e 24 anos eram as que mais consumiam esse tipo de alimento. Em relação às atividades físicas, notou-se que 30,1% das pessoas com 18 anos ou mais de idade praticavam o nível recomendado de atividade física no lazer; entre os homens, o percentual foi de 34,2%, e entre as mulheres, de 26,4%. Quanto ao consumo de bebida alcoólica, 37,1% dos homens tinham o hábito de consumo de bebida alcoólica ao menos uma



vez por semana, enquanto o percentual entre as mulheres foi de 17,0%. Em relação a doenças crônicas, investigou-se a ocorrência de hipertensão, diabetes, asma, doenças cardiovasculares, doenças neuropsiquiátricas, câncer, entre outras morbidades que, em conjunto, respondem por significativa parcela das mortes no Brasil. Destaca-se que 72,2% dos hipertensos afirmaram ter recebido assistência médica para hipertensão há menos de um ano, e que 66,4% haviam realizado sua última consulta há menos de um ano no serviço de saúde pública.

Foram apresentados e comparados indicadores de saúde das PNS 2013 e 2019, cujos dados e gráficos podem ser acessados em <https://www.pns.icict.fiocruz.br/>.

CICLO DE ESTUDOS  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

12 MAIO  
15h

A Sessão 5 está disponível em:  
<https://youtu.be/Zvx9vH4GSfQ>

**Acesse agora**

Aponte a câmera do seu celular para o código QR acima e acesse a sessão.

## SESSÃO 6 – VIGILÂNCIA GENÔMICA DA SARS-COV-2 (26/5/2021)



Coordenação:  
**Carla Freitas – SVS/MS**



Debatedor:  
**Greice Madeleine Ikeda do Carmo – SVS/MS**



**Tema 1: Atualização dos dados sobre sequenciamento genético de SARS-CoV-2 no Brasil e no mundo**

Palestrante: **Marilda Siqueira – Fiocruz**



**Tema 2: Investigação epidemiológica a partir dos dados de sequenciamento genético, como ocorre?**

Palestrante: **Márcio Henrique de Oliveira Garcia – SMS/RJ**

Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

Na Sessão 6, o debate abordou a vigilância genômica do SARS-CoV-2. Foram discutidas a atualização dos dados sobre sequenciamento genético de SARS-CoV-2, no Brasil e no mundo, e a investigação epidemiológica a partir dos dados do sequenciamento genético. Em relação à vigilância de SARS-CoV-2, foi apresentada a Rede Genômica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), composta por 13 representações da Fiocruz, distribuídas pelo Brasil, e 27 Laboratório Central de Saúde Pública (Lacens).

Entre os achados da rede, destacam-se 1.535 linhagens, exibindo-se o relatório global de linhagem nas diversas regiões do mundo, com respectiva frequência por região. Foi apontada, ainda, a frequência no Brasil e por região geográfica das principais linhagens do SARS-CoV-2, por mês de amostragem. Observou-se que a covid-19, no estado do Amazonas, foi impulsionada pelas linhagens endêmicas. Também se considerou que a identificação de linhagens relacionadas a SARS-CoV-2 no Brasil forneceu nova compreensão sobre os mecanismos das variantes aos pesquisadores. Entre os desafios apresentados, destacam-se: a implementação de uma extensa amostragem representativa para sequenciamento de SARS-CoV-2 no País; a combinação de ensaios fenotípicos com vigilância genômica; e a integração de dados epidemiológicos com a vigilância genômica.

Foi apresentado o Centro de Operações de Emergências como estratégia-chave para o enfrentamento da covid-19 no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro. Os desafios e as perspectivas da vigilância genômica, no município do Rio de Janeiro, da SARS-CoV-2, foram apontados em relação à Secretaria Municipal de Saúde, à Secretaria Estadual de Saúde (SES), ao Ministério da Saúde e aos laboratórios de pesquisa.

A Sessão 6 está disponível em:  
<https://youtu.be/kKyQgtBwU3U>

**Acesse agora**

Aponte a câmera do seu celular para o código QR acima e acesse a sessão.

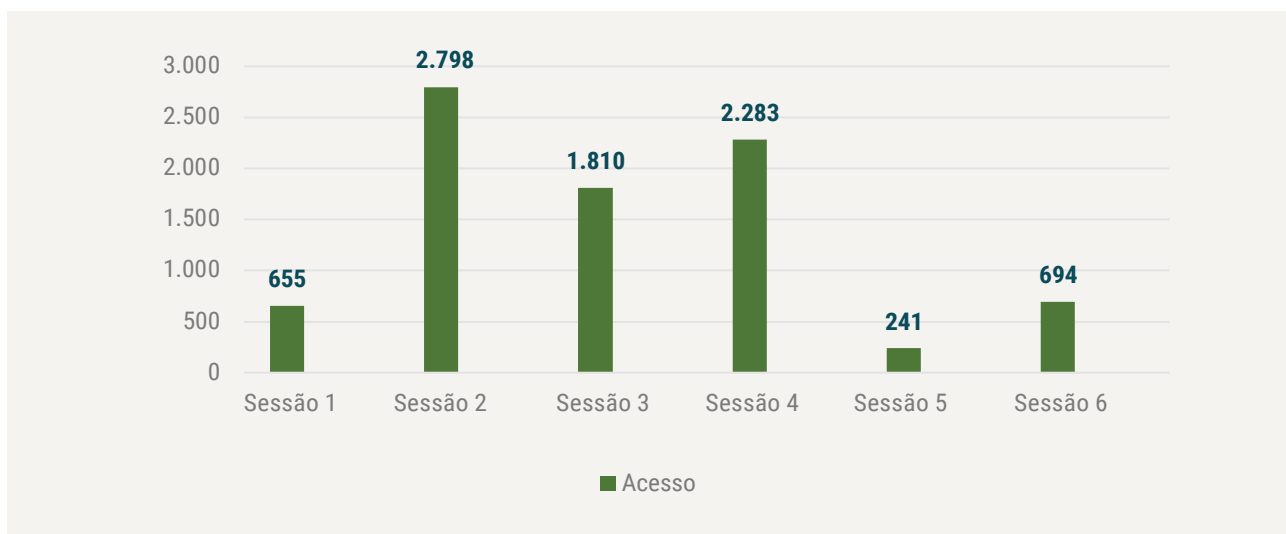
# RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

A realização do Ciclo de Estudos ocorreu por meio da plataforma Webex, com transmissão simultânea pelo MediaCenter ([mediacenter.aids.gov.br](http://mediacenter.aids.gov.br)). Os vídeos foram gravados e disponibilizados de forma assíncrona na página do YouTube do Ministério da Saúde, cujos links de acesso estão disponíveis ao final de cada descrição de sessão, neste boletim. Os temas dos Ciclos de Estudos contemplaram diversas situações de saúde pública para atualização de profissionais de saúde.

Participaram, durante a realização dos eventos do Ciclo de Estudos, pesquisadores, professores e profissionais de saúde vinculados às universidades, aos serviços e às secretarias de saúde. Todas as sessões foram coordenadas por um profissional da SVS e discutidas por um debatedor externo convidado. A divulgação do Ciclo de Estudos contribuiu para sua repercussão nacional e internacional.

Ao longo das seis sessões, contabilizou-se um total de 8.481 acessos, sendo a segunda sessão (Vigilância de covid-19) a mais visualizada de todas as edições (2.798), conforme a Figura 1.

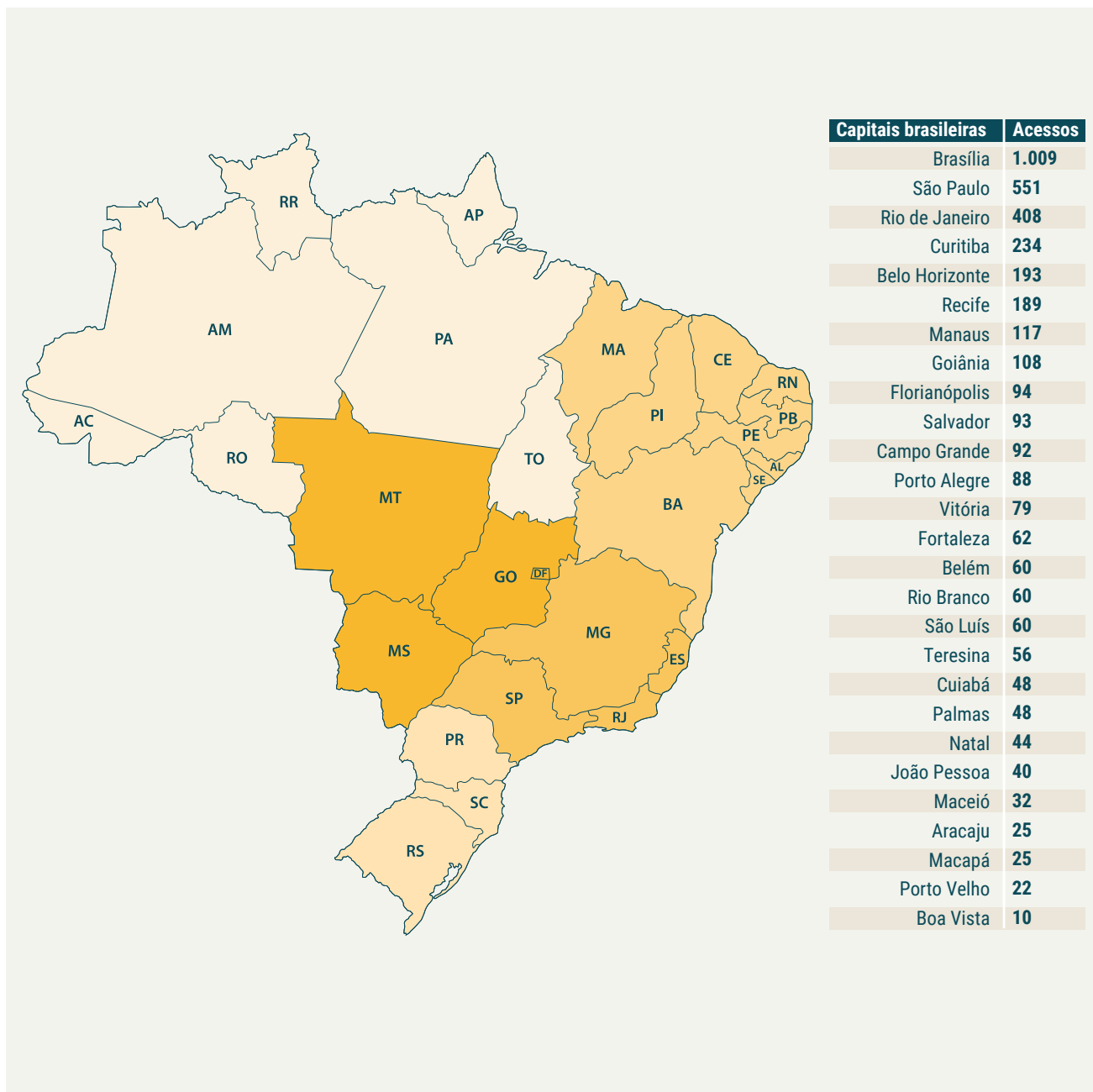
**Figura 1 – Distribuição do número de acessos do Ciclo de Estudos, Sessões de 1 a 6, 2021**



Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

Importante ressaltar que iniciativas educacionais, como o Ciclo de Estudos, são espaços de reflexão e de atualização para profissionais e gestores da saúde, um caminho educacional possível neste momento complexo em que se vivencia a pandemia da covid-19. Certamente as alternativas tecnológicas contribuem sobremaneira para a disseminação da informação, que qualifica a atuação do profissional e do gestor em saúde. O que antes representava, no máximo, a qualificação de 110 profissionais (a capacidade do auditório onde eram realizados presencialmente os Ciclos de Estudos), passou a ser acessado por público variado, em diversas localidades do Brasil e do exterior, com média de cerca de 1.400 acessos por evento, o que representa um aumento de cerca de 1.200%.

**Figura 2 – Distribuição de acessos ao Ciclo de Estudos – Sessões de 1 a 6, 2021, de acordo com as capitais brasileiras**

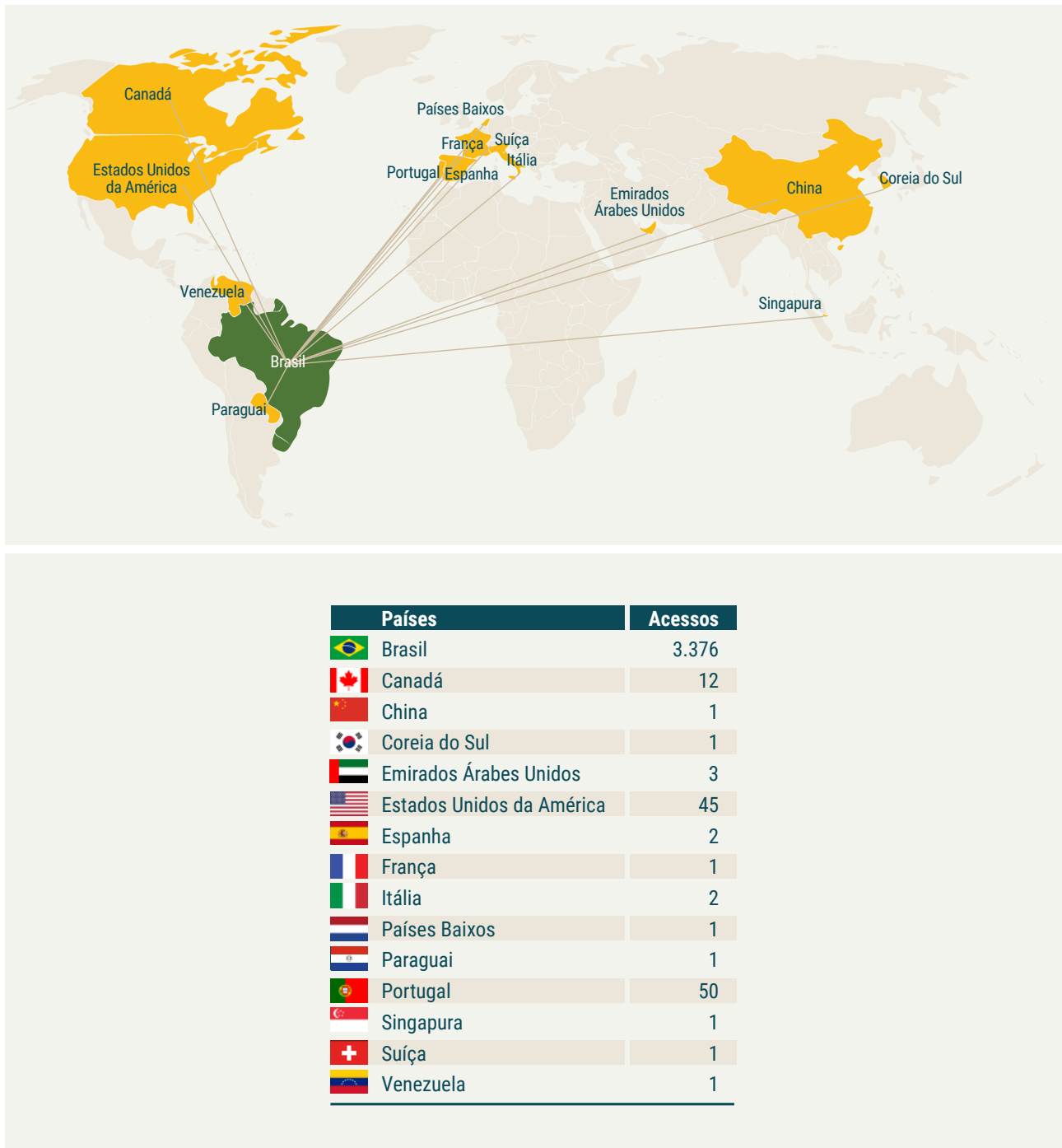


Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

De acordo com os registros, os acessos foram distribuídos por todo o território nacional. Conforme Figura 2, a distribuição espacial de participações demonstrou predominância de Brasília/DF, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Curitiba/PR. Importante mencionar que, devido à modalidade virtual do evento, pôde-se alcançar pequenas cidades no interior dos estados, como Serra Talhada, no interior do Pernambuco.

As diferenças de valores, quase a metade, deve-se a: acessos de outras cidades que não capitais; acessos sem identificação de localidades e acessos internacionais.

**Figura 3 – Distribuição de acessos internacionais ao Ciclo de Estudos – Sessões de 1 a 6, 2021, de acordo com países dos visitantes**



Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/Daevs/SVS/MS).

Além do Brasil, o Ciclo de Estudos contou com acessos internacionais ao longo das sessões, com registros de outros 14 países, como Estados Unidos, Canadá, Suécia, Singapura, China, Portugal e Países Baixos (Figura 3). As diferenças de valores devem-se a acessos sem identificação de localidade.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de covid-19 fez com que o mundo revisitasse seus processos de trabalho. Aos poucos, novos caminhos apresentam-se para descobrir formas de enfrentar uma nova realidade. Diante dos diversos danos causados à saúde, é importante repensar um modelo para garantir a continuidade dos processos de trabalho, da assistência à população e da qualificação dos profissionais de saúde.

Nessa perspectiva, o Ciclo de Estudos retornou em formato totalmente on-line, constituindo-se importante ferramenta inclusiva de territórios de difícil acesso para as ações educacionais. Como balanço do primeiro trimestre de 2021, visualiza-se o potencial da iniciativa na melhoria da qualidade técnica dos profissionais de vigilância em saúde no País, considerando-se ainda a possibilidade de replicação, alcance e diversidade dos temas abordados.



# BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde; Conselho Nacional De Saúde. Resolução MS/CNS n.º 588, de 12 de julho de 2018. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, p. 87, 13 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 1.126 p. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_5ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf). Acesso em: 20 mar. 2022.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.  
Acesse o link ao lado e responda a pesquisa.













Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsmms.gov.br/bvs](http://bvsmms.gov.br/bvs)

DISQUE SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

Governo  
Federal